

247

**A ANÁLISE DAS NECESSIDADES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA.** *Juliana Moreira Prudente de Oliveira, Daniela Frigo Ferraz (orient.)* (UNIOEST).

Os processos de reforma educacional, não consideram os professores como sujeitos ativos, mas encarregados de aplicar as disposições curriculares (Porlán, 2002; Gimeno, 1989). Buscou-se com a presente pesquisa dar ao professor o papel principal, considerando situações reais de sua prática, com o objetivo de avaliar suas necessidades formativas (Rodrigues & Esteves, 1993) e propor módulos didáticos que as contemplem. Para isso, utilizou-se a abordagem quanti-qualitativa. Os sujeitos foram vinte e oito professores, de escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio de Cascavel/Pr. A coleta deu-se através de questionário, entrevistas e observações. Os resultados indicam que os professores sujeitos da pesquisa possuem concepção de ciência empirista (71%) e orientação didática mista, mas com tendência a uma orientação mais tradicional (61%) e comportamentalista (47%). Já as necessidades formativas apontadas foram: melhores condições estruturais de trabalho (17%), seguido por mais cursos de formação (16%) e troca de experiências (16%). No item referente às dificuldades da prática educativa, a motivação dos alunos foi a principal necessidade apontada (30%), seguida pelo controle disciplinar (18%) e uso de recursos didáticos (13%). Manifestaram que se possível enfocariam sua formação contínua em: articulação de conteúdos científicos com conteúdos didático-pedagógicos (48%). Gostariam de ter maiores informações sobre o uso recursos didáticos como: atividades teórico-prática investigativas (26%), filmes (17%), softwares (17%) e jogos didáticos (15%). Na entrevista os professores escolhidos confirmaram as necessidades apontadas no questionário e discutiram a montagem do módulo. Das observações realizadas, detectou-se que a implementação dos módulos didáticos possibilitaram uma aula mais dinâmica e com maior participação dos alunos. (PIBIC).